

295 - TOLERÂNCIA DE *Pinus* spp A DIFERENTES HERBICIDAS

Silva, W.*; Silva, A.A. da*; Archangelo, E.R.*; Melo, H.B. de*

*DFT/UFV, 36570-000, Viçosa-MG

Foi realizado ensaio em casa de vegetação na Universidade Federal de Viçosa, no período de outubro de 1995 a janeiro de 1996, com o objetivo de avaliar a tolerância de cinco espécies de *Pinus* a alguns herbicidas. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com três repetições, com arranjo fatorial ($5 \times 3 + 1$): cinco herbicidas (Flazasulfuron, Oxadiazil, Metribuzin, Oxyfluorfen, Imazapyr), três doses [(40; 80; 120 g.ha⁻¹ i.a); (0,60; 0,80; 1,00 L.ha⁻¹ i.a); (800; 1000; 1200 g.ha⁻¹ i.a); (0,48; 0,72; 0,96 L.ha⁻¹ i.a); (0,375; 0,500; 0,625 L.ha⁻¹ i.a) + uma testemunha]. A análise estatística da matéria seca da parte aérea foi realizada para cada uma das cinco espécies (*Pinus caribaea* "bahamensis"; *Pinus caribaea* "hondurensis"; *Pinus occarpa*; *Pinus patula* "tecunumani"; *Pinus taeda*). Os produtos foram aplicados após o transplante das mudas, quando estas alcançaram, aproximadamente, 15,0 cm de altura. A aplicação dos herbicidas foi realizada com pulverizador costal pressurizado com CO₂. Os cinco produtos testados e suas respectivas doses não causaram nenhum sintoma de toxicidade às plantas de *Pinus* spp. Não houve diferença significativa da matéria seca da parte aérea das plantas entre os produtos e a testemunha. De acordo com os resultados obtidos, as cinco espécies de *Pinus* são tolerantes aos produtos, sem afetar a sua matéria seca produzida.